

Senado dá ultimato ao Governo para aliviar dívida dos estados, *Pública*

Único representante do Governo na sessão da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado que analisa o endividamento dos estados, o secretário do Tesouro, Murilo Portugal, ouviu ontem um ultimato do senador Carlos Bezerra (PMDB-MT), relator dos projetos que querem reduzir os pagamentos dos estados à União: se o Governo não achar uma solução para o endividamento dos estados até quinta-feira da próxima semana, ele proporá a redução da quantia obrigatoriamente destinada pelos estados ao pagamento de sua dívida. Portugal confirmou o uso de dinheiro da União para socorrer os estados e anunciou prejuízo de US\$ 300 milhões para o Governo com as negociações das dívidas.

“O Senado fará o que for conveniente para os governos estaduais”, avisou Bezerra. Hoje, o senador se reúne, às 10h00, com os secretários de Planejamento dos estados mais ricos para debater uma solução para a dívida mobiliária (em títulos). Pela lei que consolidou a renegociação das dívidas estaduais, concluída em 1993, estados e municípios têm que destinar 11% de suas receitas ao pagamento de dívidas. Bezerra ameaça reduzir esse percentual para 9%.

Portugal ouviu, ainda, lamentações de dez governadores sobre as finanças estaduais. Ele informou que o Governo deverá assumir parte da dívida de R\$ 2,6 bilhões dos estados junto aos bancos, o que provocará uma despesa adicional para o Governo até o final deste ano, prazo em que vencerão as dívidas contraídas pelos estados nas operações conhecidas como antecipação de receita orçamentária (ARO). A medida contrária a austeridade das contas públicas pregada pelo próprio Governo como um dos principais fundamentos do Plano Real.

Portugal confirmou que a inclusão da dívida das Cohabs no refinanciamento dos débitos provocará prejuízo anual de R\$ 300 milhões.